

Economia Correio Popular **Empresários de Campinas embarcam hoje para Portugal**

Missão de negócios, com mais de 60 pessoas, é a maior já organizada na cidade

Renan Magalhães
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
renan.santos@rac.com.br

A maior missão de negócios composta por políticos e empresários de Campinas embarca hoje para Portugal com o objetivo de “vender” a cidade para o mercado europeu. São 30 empresas, institutos de tecnologia, universidades e entidades empresariais que pretendem atrair investimentos externos voltados principalmente para a área tecnológica.



A comitiva com mais de 60 pessoas viaja no voo inaugural da TAP que liga Campinas a Lisboa. O evento Campinas — Portugal: Expansão do Centro Tecnológico de Campinas e Região para a Europa acontece na cidade de Cascais, localizada nas proximidades de Lisboa, de amanhã até terça-feira.

A comitiva quer aproveitar a retomada da economia mundial e a visibilidade do mercado brasileiro para apresentar Campinas como um destino alternativo a São Paulo e Rio de Janeiro no Brasil.

Devem ser destacadas para os europeus as oportunidades de negócios alavancadas por grandes investimentos como a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos, a implantação do trem de alta velocidade (TAV) e o desenvolvimento de parques tecnológicos como o Ciatec III.

Para representar o poder executivo de Campinas, embarcam os secretários de Finanças, Paulo Mallmann, de Urbanismo, Hélio Carlos Jarretta, e de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo, Rui Rabelo, além do presidente da Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec), Luiz Carlos Rocha Gaspar, e o presidente do Centro de Negócios e Informação de Campinas (Cenic), Márcio Barbado.

A vocação tecnológica de Campinas deve pontuar todos os discursos a serem realizados em solo europeu. “Queremos abrir uma porta para o mercado europeu, chamando a atenção para nossas qualidades como a malha rododiferroviária, a alta qualificação de mão de obra e os incentivos fiscais já existentes para atrair esses investimentos”, aponta Mallmann.

O secretário ressaltou que evento é uma oportunidade para muitas empresas interessadas em realizar negócios com o empresariado europeu. Apesar de algumas empresas que integram a comitiva já possuírem negociações avançadas e que devem ser seladas durante a viagem, Mallmann prefere não estimar os investimentos imediatos que a missão pode trazer a Campinas.

“Não se fazem negócios no estalar dos dedos. Existem empresas que possuem situações encaminhadas e que vão aproveitar o momento para essa finalidade, mas o foco é difundir a cidade como um todo”, afirma.

Iniciativa privada

Entre as empresas que estão indo com boas perspectivas de negócios está a Kyolab, especializada em pesquisa e desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e sintéticos que

pretende conquistar investidores para as linhas de pesquisas de medicamentos para Alzheimer e Síndrome Metabólica.

“É a primeira vez que vamos apresentar a empresa em um evento internacional e acredito que podemos conseguir investimentos de 2 a 3 milhões de euros para cada uma das linhas de pesquisa”, pondera o presidente da Kyolab, Luiz Pianowski.

Atrair investidores é também a ambição da Spreadcom, empresa de soluções em redes sem fio incubada no Ciatec. Segundo o sócio Omar Ferroni Branquinho, a companhia vai divulgar uma plataforma de monitoramento de dados para indústrias e a agronegócios. “É uma novidade no mercado e queremos divulgar o conceito do produto para conseguir investidores.”

A companhia de desenvolvimento de empreendimentos Rittner & Marot também vai aproveitar a missão de negócios para explorar diferentes frentes de atuação e espera voltar para o Brasil com alguns negócios fechados.

“Temos interesse tanto na participação em empreendimentos de condomínios residenciais em Portugal, como em parcerias com empresas europeias para participar da implantação de projetos delas em Campinas”, explica o sócio-proprietário Rui Marot.

Para a empresa de telecomunicações Art IT, o evento servirá como uma etapa no processo de estruturação da empresa para explorar o mercado internacional. “Temos a vontade de exportar serviços e produtos e esta é uma oportunidade de iniciar um relacionamento com o mercado europeu”, atesta o presidente da Art IT, Renato Alexandre Silva.

O Ciesp-Campinas também vai participar com a intenção de representar as empresas associadas. Segundo o vice-diretor José Henrique Toledo Corrêa, a presença da entidade vai ser importante para gerar negócios futuros. “É um primeiro contato que deve render frutos a médio prazo. Além disso, vamos entregar um ofício com a intenção de convidar as empresas portuguesas para uma rodada de negócios a ser feita em Campinas.”

SAIBA MAIS

Empresas e instituições que integram a comitiva

CPqD
Polis de Tecnologia
Sanasa Campinas
IMA
Von Braun
Samsung
Softway
Asga Sistemas
Art IT
Venturus
Clarus Technology
T.I.C Clarus
Techno Park
Globaltech
Vulcanet
Ecoenergy
Ciesp Campinas
Inova Unicamp
Unicamp
Spreadcom
R4F
Kyolab
Riskplan
Icamp
Redejur

Lemos e Associados Advocacia
Moraes Bueno de Aguiar e Advogados Associados
Rittner e Marot
Sinduscon
Selmi

Programação inclui palestras, feira e exposição de cases

Durante três dias, o Campinas — Portugal: Expansão do Centro Tecnológico de Campinas e Região para a Europa vai mobilizar uma série de apresentações e rodadas de negócios entre empresários. A programação do evento inclui apresentações a serem feitas pelos secretários de Campinas, palestras, exposição de cases e feira de negócios.

Além das autoridades campineiras estarão presentes o embaixador do Brasil em Portugal, Celso Marcos, e representantes da Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex), do Ministério de Indústria e Comércio (Mdic) e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O local que receberá o evento é o Centro de Congressos Estoril, que sediou, em dezembro de 2009, a Cúpula Ibero-Americana. (RM/AAN)

Voo inaugural da TAP tem cerimônia de batismo

Avião passará por arco de água, formado por dois carros-tanque dos Bombeiros

Assim que aterrissar hoje à noite no Aeroporto Internacional de Viracopos para iniciar o voo inaugural de Campinas a Lisboa, o Airbus A-330 da TAP Portugal, passará por um arco de água formado por dois carros-tanque dos Bombeiros. O batismo é parte da cerimônia que marca o primeiro voo da empresa a partir de Viracopos e terá um significado especial para o aeroporto.

Depois de 25 anos, Viracopos está retomando os voos internacionais de passageiros. A operação a partir de Campinas já é sucesso. Segundo a empresa, apenas para os três primeiros meses de operação, a nova linha da TAP já ultrapassou as 11 mil reservas.

A partir de hoje, serão três opções non stop semanais às terças, quintas e sábados operadas no Airbus, com capacidade para 256 passageiros. Os voos sairão de Viracopos às 22h35 e chegarão a Lisboa às 12h35, horário local. No retorno, saem de Portugal às 15h05 e chegam em Viracopos às 21h05.

Com a oferta dessas três frequências para Campinas, a TAP, no conjunto das nove gateways operadas no País, atinge um recorde de 70 voos semanais para o Brasil, dos quais 17 servindo São Paulo.

Para facilitar o acesso dos passageiros oriundos de São Paulo, a TAP disponibilizará uma linha de ônibus para trazer seus passageiros da Capital para o aeroporto de Viracopos sem qualquer custo adicional. O ônibus sairá do aeroporto de Congonhas e o lançamento ocorrerá hoje, no mesmo dia que a companhia inicia seu voo direto de Campinas para a Europa, informa a transportadora aérea portuguesa em comunicado.

Para os passageiros usufruírem do ônibus gratuito a reserva deverá ser efetuada com antecedência mínima de 48 horas. (Maria Teresa Costa/Da Agência Anhanguera).